



Celebração Dominical - Ano XLIV - Nº 2453

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM

16 de julho de 2017
Ano A - Verde

“A semente que caiu em terra boa é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: O acolhimento da Palavra de Deus, não é tão simples, quanto possa parecer, pois a Palavra de Deus é palavra-silêncio, palavra que não se comunica com sons, mas através do silêncio. Não faz vibrar os ouvidos, mas o coração. E isso é uma dificuldade por vivermos num mundo demasiadamente barulhento, em situação imprópria para ouvir a palavra-silêncio falando ao coração. Assim como a terra onde plantamos uma folhagem ou uma flor acolhe a semente que ali é jogada para germinar, da mesma forma, o coração-terra é aquele que acolhe o Evangelho semeado.

02. CANTO INICIAL

Ref.: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa./ Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

1. Tenho medo de não responder, de fingir que eu não escutei./ Tenho medo de ouvir o teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.:/
2. Tenho medo de não perceber, de não ver o teu amor passar./ Tenho medo de estar distraído, magoado, ferido e então me fechar.:/
3. Tenho medo de estar a gritar e negar o meu coração./ Tenho medo de Cristo que passa, oferece uma graça e eu digo que não.:/

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Pausa)

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

05. GLÓRIA (92º enc.)

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! Glória a Deus, glória a Deus lá nas alturas!

1. Glória a Deus nas alturas, Paz na terra aos seus amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, vos bendizemos Adoramos, vos glorificamos,
2. Nós aqui vos damos graças Pela vossa imensa glória. Senhor nosso Jesus Cristo, És o Filho Unigênito Senhor Deus, Cordeiro de Deus Tu és Filho de Deus Pai.
3. Vós que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, Acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, Tende piedade, piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo, Na glória de Deus Pai. Amém.

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por N.S.J.C. ...

LITURGIA DA PALAVRA

I LEITURA (Is 55,10-11)

Coment.: A primeira leitura e o Evangelho falam em parábolas para nos fazer compreender o significado da Palavra de Deus em nossa vida. Na primeira leitura, a Palavra de Deus é comparada à chuva e à neve que descem do céu e fecundam a terra. No Evangelho, a Palavra é comparada à semente que, uma vez plantada na terra, produz frutos. O coração de cada pessoa é um terreno que pode produzir frutos ou abafar a Palavra.

07. LEITURA DO PROFETA ISAÍAS

Isto diz o Senhor: ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

Palavra do Senhor.

08. SALMO RESPONSORIAL - SI 64(65)

(Melodia: Quem semeia entre lágrimas)

Ref.: A semente caiu em terra boa e deu fruto. (bis)

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, e preparais o nosso trigo.
2. É assim que preparais a nossa terra: vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis e abençoais as sementeiras.
3. O ano todo coroadis com vossos dons, os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, brotam pastos no deserto.
4. As colinas se enfeitam de alegria, e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais; tudo canta de alegria!

II LEITURA (Rm 8,18-23)

09. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO (Mt 13,1-23)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

1. Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador, todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

¹Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galiléia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: "O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e

sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!" ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: "Por que falas ao povo em parábolas?" ¹¹Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não vêem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: 'Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure'. ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos vêem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta". **Palavra da Salvação.**

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar.

Ref.: A liberdade haverá, a igualdade haverá; e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO (MR p. 434)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. De tal modo amastes o mundo, que nos enviastes, como Redentor, vosso próprio Filho, em tudo semelhante a nós, exceto no pecado. Amando-o até o fim, amastes nele nossa humilde condição. E ele, na obediência até à morte, restaurou o que nossa desobediência fizera perder. Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Celso Antônio e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO - (92º encontro)

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores (Mc 14, 12-26)

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ É na mesa da refeição que acontece a partilha/ Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros (Rom 12, 10-21) /E Deus nutre os filhos seus (Jo 6, 57)

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes (Lc 9, 13)/ Viver sem partilha, Senhor não nos deixes/ Que na caridade, no agir do cristão/ Nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus/ Falavam da cruz (tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/ Abriam os olhos pra ressurreição (Lc 24,13-31).

4. Na beira da praia, o Senhor aparece/ Um peixe assado aos seus oferece/ Tomando o pão, quis o partilhar/ Um gesto de amor, uma ação familiar. (Jo 21,1-14).

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Toda semente é um anseio de frutificar,/ E todo fruto é uma forma da gente se dar.

Ref.: Põe a semente na terra,/ Não será em vão.../ Não te preocupe a colheita,/ Plantas para o irmão...

2. Toda palavra é um anseio de comunicar,/ E toda fala é uma forma da gente se dar.

3. Todo tijolo é um anseio de edificar,/ Toda obra é uma forma da gente se dar.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

23. CANTO DE DESPEDIDA - (94º enc.)

1. Santa mãe da Igreja, Santa mãe de Deus / Santa mãe dos pobres, somos filhos teus./ Filha do teu filho, mãe do verbo humano / Filha do amor, mãe do teu Senhor.

Ref.: Nos convocas para a oração / Ao Santo Espírito, força e orientação / Vais conosco em grande explosão / Na alegria, bem certos da missão.

2. Discípula do mestre: o teu próprio Filho / Tão perto estiveste de seu imenso brilho / Por seres disponível, humana, mãe mulher / Sabemos que é possível, agir com a mesma fé.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Vm - Ex 1,8-14.22; Sl 123(124); Mt 10,34-11,1

3ª Vd - Ex 2,1-15a; Sl 68(69); Mt 11,20-24

4ª Vd - Ex 3,1-6.9-12; Sl 102(103); Mt 11,25-27

5ª Vd - Ex 3,13-20; Sl 104(105); Mt 11,28-30

6ª Vd - Ex 11,10-12,14; Sl 115(116); Mt 12,1-8

Sb Br - Ct 3,1-4 ou 2Cor 5,14-17; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18

PULSANDO LITÚRGICO Diocese de Apucarana - PR

Responsáveis:

Comentários e orações: Pe. Edson Zamiro da Silva

Cantos: Cristiane e Marcos da Matta - yascrismusica@gmail.com

Diagramação: Vitor Hugo Oliveira

Impressão: Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:

(43) 3423-1369 edson.zamiro@hotmail.com

**Loja
do
Baruho**

**MODA TEEN
E ADULTO**

Rua Dr. Osvaldo Cruz 658 A (ao lado da Loja Pimpolho)

RC ATENDIMENTO COM HORA MARCADA
ASSESSORIA FONE (43) 3424-5188
PREVIDENCIÁRIA 9974-4928
ENCAMINHAMENTO DE APOSENTADORIAS, PENSÕES E REVISÃO DE BENEFÍCIOS

RUA DES. CLOTÁRIO PORTUGAL, 980

RCAPREV@HOTMAIL.COM

REGINA COLOMBO
EX-SERVIDORA DO INSS